

Trabalho associa tintura de cabelo na gravidez à leucemia infantil



Acervo CCS

A utilização de tintura de cabelo por mulheres grávidas pode trazer alguma consequência ao bebê? Em sua dissertação no Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), o biólogo Arnaldo Couto analisou uma possível associação entre o uso de produtos de tintura e alisamento de cabelo durante a gravidez e o desenvolvimento de leucemia aguda em menores de 2 anos. A investigação encontrou evidências sugestivas de uma possível associação entre o uso de tintura/alisamento de cabelo no período inicial da gravidez e o desenvolvimento de leucemia aguda em lac-

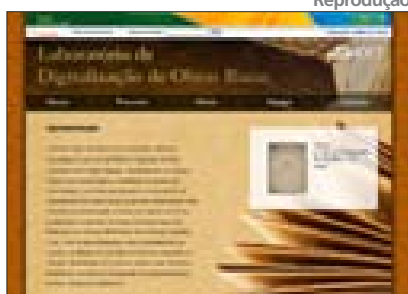
tente, com uma estimativa de risco duas a três vezes mais elevada em gestantes que se expuseram àqueles cosméticos durante o primeiro e segundo trimestres da gravidez.

A dissertação é um estudo de caso-controle de base hospitalar, realizado em nível nacional, que recrutou os casos e controles de todas as regiões do Brasil, exceto a Região Norte. O trabalho foi premiado pela Sociedade Brasileira de Cosmetologia, como o melhor estudo na área de cosmetotoxicologia, durante o 17º Congresso Brasileiro de Toxicologia.

A pesquisa realizou uma estimativa do risco a partir dos compostos químicos presentes nos produtos para tintura de cabelo. "Observamos uma diversidade de produtos, com cerca de 150 compostos diferentes nas tinturas. Destes, aproximadamente 32 apresentaram aumento na estimativa de risco", diz Couto, que foi orientado pelo pesquisador da Ensp Sergio Koifman e pela pesquisadora do Instituto Nacional do Câncer (Inca) Maria do Socorro Pombo-de-Oliveira. O trabalho alerta para uma maior fiscalização dos órgãos de vigilância dos cosméticos.

Obras raras disponíveis na internet

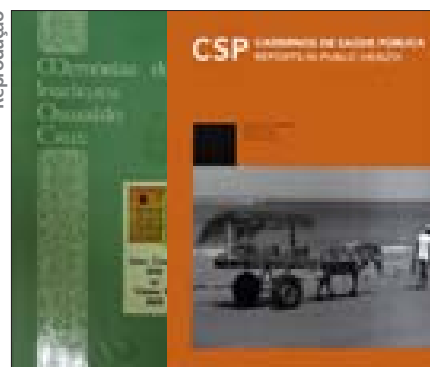
O Serviço de Comunicação Visual do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz) lançou o site do projeto Laboratório de Digitalização de Obras Raras, hospedado no Portal Fiocruz. O site, que também mostra o processo de digitalização do material por meio de fotos, já conta com mais de dez obras *on-line*, entre elas a tese de doutoramento *A vehiculação microbiana pelas águas*, de Oswaldo Cruz, datada de 1893. A proposta é disponibilizar materiais da Seção de Obras



Reprodução

Raras da Biblioteca de Ciências Biomédicas da Fiocruz. A iniciativa, além de possibilitar a preservação do acervo, contribui para facilitar o acesso às informações. "O público terá acesso às obras digitalizadas e em arquivo PDF para impressão, visualização e leitura", afirma a chefe do Serviço de Comunicação Visual e responsável pelo trabalho, Marilene Santos. O projeto está sendo desenvolvido desde novembro de 2010 e pretende digitalizar 100 livros até o final deste ano. Acesse www.labdigital.icict.fiocruz.br.

Reprodução



Periódicos científicos da Fiocruz em destaque

O periódico científico **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** alcançou mais uma conquista em 2011, confirmando o *status* de revista científica brasileira com maior fator de impacto na área de ciências médicas no *ranking* do Institute for Scientific Information (ISI) Web of Knowledge, órgão internacional responsável por avaliar a relevância da contribuição dos periódicos científicos de todo o mundo. Entre as publicações científicas da América Latina, **Memórias** é a publicação internacional de maior prestígio, com fator de impacto de 2.058, destacando-se como uma das revistas mais importantes do mundo nas áreas biomédicas e biológicas.

O fator de impacto de uma publicação é uma proporção entre o número de vezes que os seus artigos são citados em um ano, tendo como base as revistas indexadas pelo banco de dados, e o número de trabalhos publicados pela revista em um período determinado. **Memórias** ocupa o sétimo lugar no *ranking* mundial entre as revistas científicas internacionais em medicina tropical e a 14ª posição entre as revistas internacionais em parasitologia.

O periódico **Cadernos de Saúde Pública** - indexado ao ISI Web of Knowledge em 2007 - é outra publicação científica de destaque. Seu primeiro fator de impacto, gerado em 2009, foi de 0.829. Recentemente foi divulgado o fator de impacto em 2010, que aumentou para 0.987. Com esta evolução, **Cadernos** se tornou o periódico brasileiro com maior fator de impacto na área da saúde coletiva.

Coleções biológicas ganham financiamento do BNDES

Ao mesmo tempo em que preservam a história da ciência, por meio do depósito de amostras, as coleções biológicas fornecem amplo material de pesquisa e de estudo sobre a biodiversidade. O projeto Complexo de Preservação e Difusão dos Acervos Científicos da Fiocruz foi aprovado pelo Programa de Preservação de Acervos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o período de 2010/11. O projeto foi enquadrado na modalidade Âncora Aglutinador e visa estabelecer a infraestrutura destinada à preservação do patrimônio científico e cultural, além da gestão da qualidade e do conhecimento, tendo a conservação preventiva e a preservação como eixos estruturantes de sua política institucional.

O projeto foi desenvolvido pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (COC) e com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict): o primeiro é o responsável pelo componente biológico, a segunda pelo componente arquivístico e o terceiro pelo componente bibliográfico. As coleções Helmintológica, Malacológica, Entomológicas, de Artrópodes Vetores e da Febre Amarela serão as principais beneficiadas. “O projeto vai possibilitar a instalação de plataformas multiusuários para a digitalização e a reprodução de imagens dos acervos de arquivos, bibliográfico e museológico (coleções biológicas, peças museológicas, documentos textuais e iconográficos), além da instalação de equipamentos de segurança para detecção e combate a incêndio nas áreas de guarda dos acervos de arquivos das coleções biológicas e bibliográfica da Seção de Obras Raras abrigadas no Castelo Mourisco”, explica o gestor de Coleções Científicas do IOC, Arion Tulio Aranda.

Acordo inédito beneficia países pobres em caso de pandemias de gripe

Pela primeira vez, os países membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) chegaram a um acordo sobre o compartilhamento de vírus e benefícios (medicamentos, kits de diagnóstico e vacinas, entre outros insumos) decorrentes de uma pandemia de influenza – como a que ocorreu em 2009, causada pelo vírus A (H1N1). O principal ganho, para os países, será a possibilidade de ter acesso mais rápido a produtos para a proteção de suas populações, como vacinas, que em geral são insumos de altíssimo custo. Agora, em situações de pandemia, todas as amostras de secreção respiratória coletadas de pacientes com sintomas de gripe serão rastreadas pela rede internacional de laboratórios de referência para influenza. Isso dará mais velocidade ao processo de isolamento viral e produção de vacinas. A aprovação ocorreu na Assem-



Vírus da gripe (C.S. Goldsmith e A. Balish / CDC)

bleia Mundial de Saúde, que aconteceu em Genebra, na Suíça. A diretora-geral da OMS, Margaret Chan, agradeceu publicamente ao Brasil, pela contribuição no processo de discussão e aprovação do

acordo, que levou quatro anos. O Brasil conta com três instituições de pesquisa que poderão se tornar, em breve, centro colaborador da OMS no que diz respeito à influenza. A Fiocruz é uma delas.

Durante a assembleia, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, comunicou a intenção do Brasil de ser o primeiro país da América Latina a integrar a rede de centros colaboradores da OMS para influenza. Atualmente, existem 11 centros em nove países: Estados Unidos, Hong Kong, Reino Unido, Japão, Rússia, Índia, França, Austrália e China. A preparação do país começará este ano e a previsão é de que o Brasil passe a integrar a rede até o fim de 2012.

Unicef e Fiocruz lançam guia de avaliação do enfrentamento à violência

A luta contra a violência intrafamiliar e a exploração sexual de crianças e adolescentes uniu representantes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Durante o seminário da pesquisa *Teste de indicadores de avaliação do enfrentamento municipal à violência contra crianças e adolescentes: o caso do Rio de Janeiro*, foi apresentado o guia usado para a realização da pesquisa. O material foi elaborado para apoiar gestores e conselheiros municipais a construir um diagnóstico, monitorar e avaliar estratégias de enfrentamento da violência intrafamiliar e da exploração sexual de crianças e adolescentes nos municípios.

O guia traz 41 indicadores elaborados a partir de cinco eixos temáticos: promoção de relações familiares; prevenção da violência intrafamiliar e exploração sexual; atenção a vítimas; garantia dos direitos; e responsabilização legal. Os indicadores foram submetidos a 164 especialistas de todas as regiões do país, entre eles conselheiros tutelares, promotores de justiça e profissionais de saúde. “O objetivo foi construir, mediante metodologias participativas, um conjunto de indicadores que subsidiassem o monitoramento e a avaliação de estratégias municipais para o enfrentamento da violência intrafamiliar e a exploração sexual de crianças e adolescentes”, explica a coordenadora da pesquisa, Suely Deslandes.